



Assembleia Municipal de Lagos

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2023

1.ª REUNIÃO - 27/02/2023

VOTO DE CONDENAÇÃO

A invasão russa — justificada pelo Presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de “desnazificar” e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que tem respondido com envio de armamento para a Ucrânia e imposição à Rússia de sanções políticas e económicas.

Com um ano de resistência à invasão, o povo ucraniano assiste ao intensificar pela Federação Russa dos ataques com mísseis, ataques estes sem remorsos de atingir alvos civis, e sem receios de violar o espaço aéreo de países terceiros.

Um total de 310 mil mortos são as estimativas oficiais de janeiro reveladas por autoridades internacionais, nomeadamente Norueguesas e Norte Americanas, onde se incluem cerca de 30 mil civis.

A própria ONU refere cerca de 15 milhões de deslocados, cerca de 18 milhões de ucranianos que precisam de ajuda humanitária e 10 milhões necessitam de ajuda alimentar e alojamento, classificando esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Logo após o início deste conflito na Europa, a Assembleia Municipal de Lagos esteve ao lado das resoluções aprovadas pela Organização das Nações Unidas e votou pelo repúdio a esta invasão da Federação Russa sobre o território Ucraniano. De seguida votou pesares pelas vítimas deste conflito, e agora, um ano depois, continua a estar do lado do direito internacional, ao lado do povo ucraniano e de todas as vítimas além-fronteiras.

E por isso esta Assembleia Municipal, reunida no dia 27 de fevereiro de 2023, reforça a sua total indignação para com o Regime de Vladimir Putin pela violação da integridade do território Ucraniano, pela extrema e inconsequente violência que já tirou a vida a cerca de 200 mil dos seus soldados, e pela barbárie que este regime insiste em promover e escalar.

Aprovado, por maioria e em Minuta.

